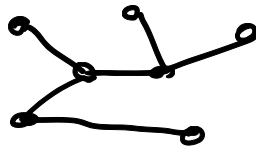
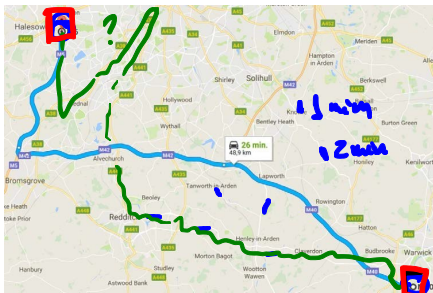


Caminho mais Curto

Caminho mais curto

Caminho mais curto

Como Google Maps encontra o melhor caminho até o meu destino?

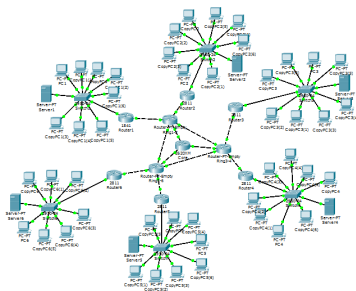
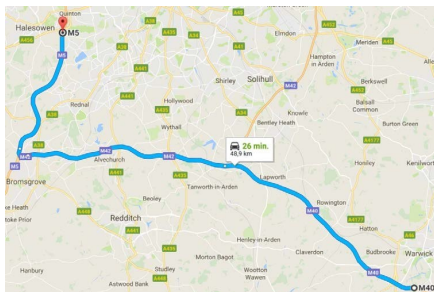


Caminho mais curto

Como *Google Maps* encontra o melhor caminho até o meu destino?

Como pacotes são roteados na internet até o destino?

...



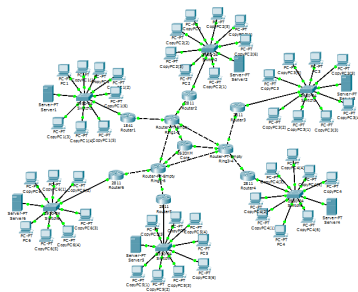
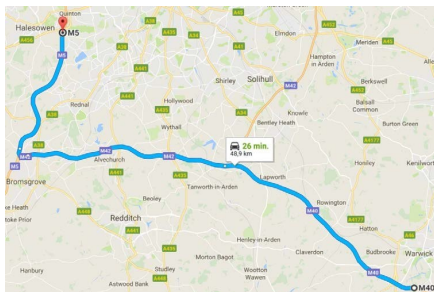
Caminho mais curto

Como *Google Maps* encontra o melhor caminho até o meu destino?

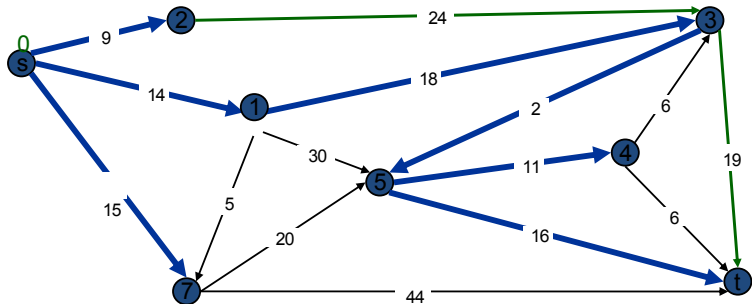
Como pacotes são roteados na internet até o destino?

...

Problemas de **caminho mais curto** em grafos

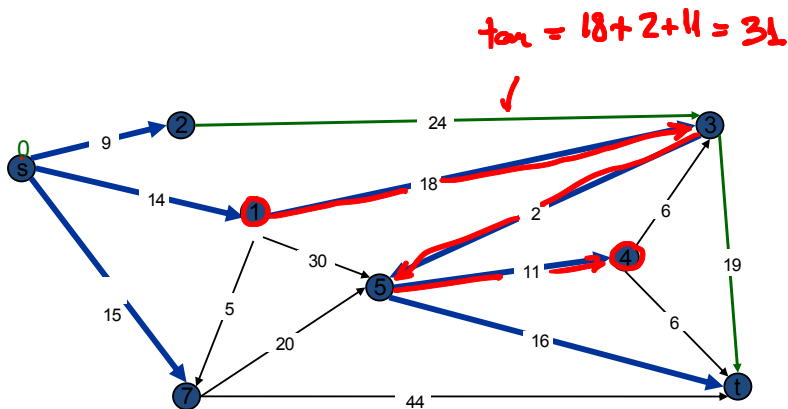


Vamos considerar grafos direcionados onde cada aresta e tem um tamanho $w(e)$ positivo



Vamos considerar grafos direcionados onde cada aresta e tem um tamanho $w(e)$ **positivo**

O **tamanho de um caminho** é a soma dos tamanhos de suas arestas



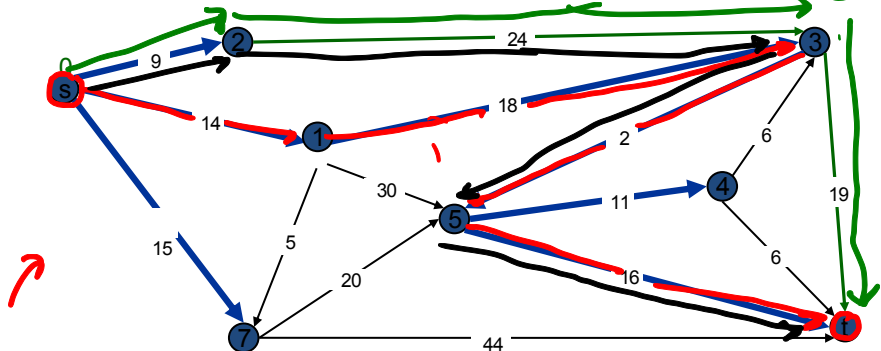
Problema de Caminho mais Curto: Dado um grafo direcionado com tamanhos positivos nas arestas, origem s e destino t encontre um menor caminho de s a t .

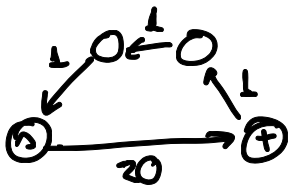
CNC = 5L

CNC de s a t tem $bu = 14 + 18 + 2 + 16$

= 50

CNC = verde = $9 + 24 + 19 = 52$



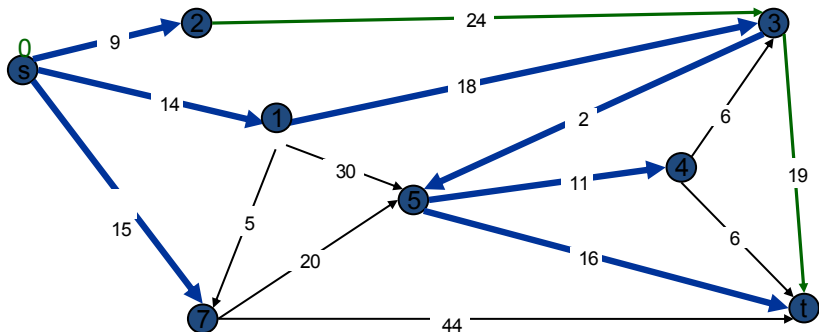


CNC de s a t = 20

"AGM" ou "revenue croissante par

Problema de Caminho mais Curto: Dado um grafo direcionado com tamanhos positivos nas arestas, *origem* s e *destino* t , encontre um menor caminho de s a t .

Pra encurtar: **CMC** = caminho mais curto



P: Algoritmo?

P: Algoritmo?

R: Força bruta: gerar todos os caminhos entre s e t , e selecionar o menor

P: Algoritmo?

R: Força bruta: gerar todos os caminhos entre s e t , e selecionar o menor

Problema: Muito **ineficiente**, o número de caminhos pode ser **exponencial** no número de vértices do grafo:

P: Algoritmo?

R: Força bruta: gerar todos os caminhos entre s e t , e selecionar o menor

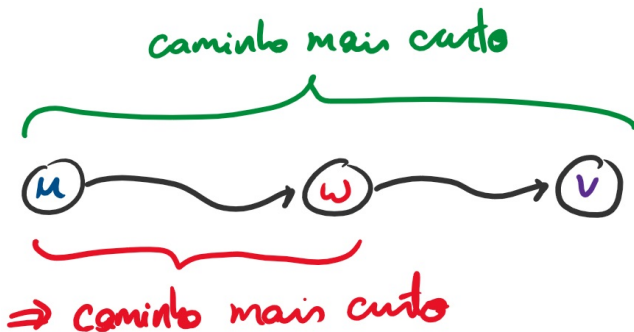
Problema: Muito **ineficiente**, o número de caminhos pode ser **exponencial** no número de vértices do grafo:

Vamos desenvolver um algoritmo muito mais eficiente: **Dijkstra**

Começamos com a seguinte observação

Lema

Se P é um CMC de u a v , e w um vértice nesse caminho, então o subcaminho de P $u \rightsquigarrow w$ é um CMC entre u e w

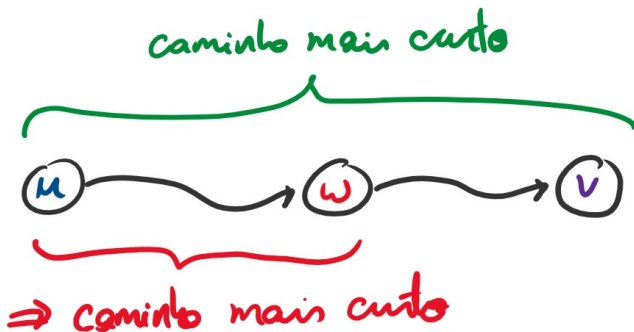


Começamos com a seguinte observação

Lema

Se P é um CMC de u a v , e w um vértice nesse caminho, então o subcaminho de P $u \rightsquigarrow w$ é um CMC entre u e w

Prova. Se isso não fosse verdade, poderíamos obter um caminho mais curto que P substituindo o subcaminho de P $u \rightsquigarrow w$ por um menor

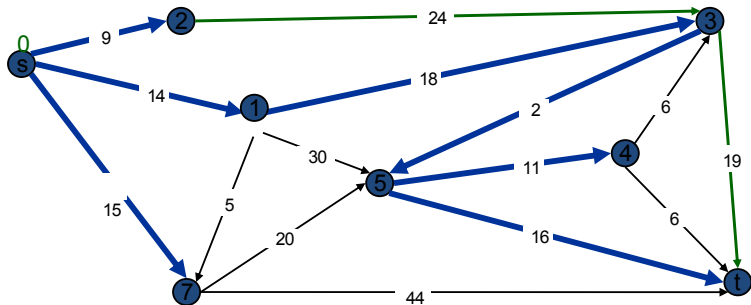


Notação: Vamos usar $P_{u,v}$ pra denotar um CMC de u a v

Def: A **distância** entre u e v é o tamanho do CMC entre eles

Ex: Distância de (s) a (7) é 15

Distância de (s) a (3) é 32



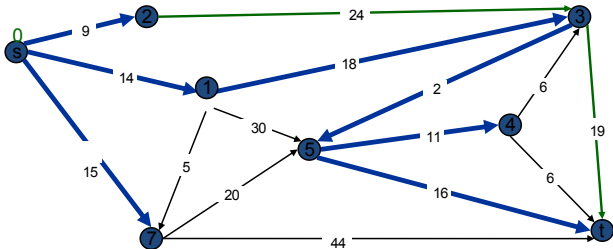
Ideia do **Dijkstra**:

Ideia do **Dijkstra**:

- Encontrar o CMC até o **vértice mais próximo** da origem s
- Encontrar o CMC até o **segundo vértice mais próximo** da origem s
- ... até encontrar o destino t

Def: v_k o k -ésimo vértice mais próximo de s

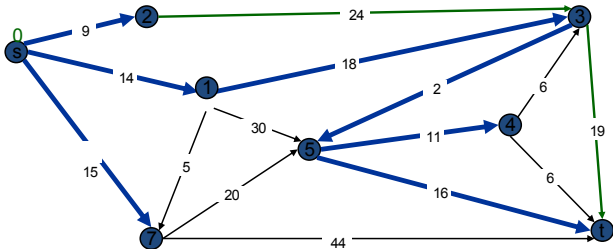
(**ponta do k -ésimo menor caminho desde s**)



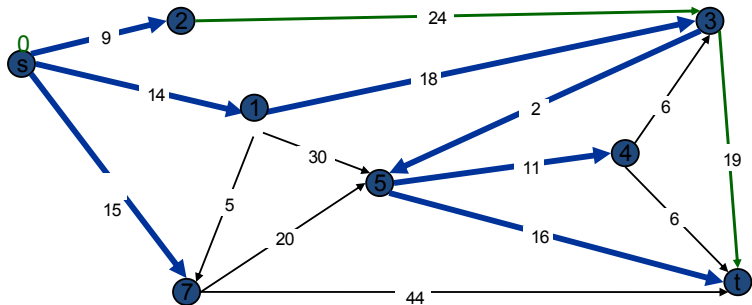
Ideia do Dijkstra:

- Encontrar o CMC até o **vértice mais próximo** da origem s
(**menor caminho desde s**)
- Encontrar o CMC até o **segundo vértice mais próximo** da origem s
(**segundo menor caminho desde s**)
- ... até encontrar o destino t

Def: v_k o k -ésimo vértice mais próximo de s
(**ponta do k -ésimo menor caminho desde s**)

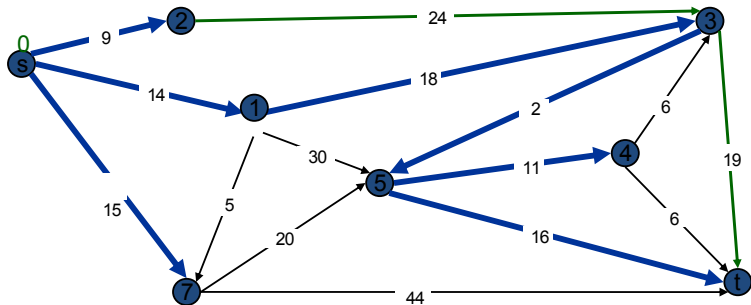


Seja v_k o k -ésimo vértice mais próximo de s



Seja v_k o k -ésimo vértice mais próximo de s

(ponta dos k -ésimo menor caminho a partir de s)



Vamos construir os CMCs **indutivamente**:

Vamos construir os CMCs **indutivamente**:

- Conhecemos os $k - 1$ nós mais pertos v_1, \dots, v_{k-1} e CMC desde s
($k - 1$ menores caminhos desde s)

Vamos construir os CMCs **indutivamente**:

- Conhecemos os $k - 1$ nós mais pertos v_1, \dots, v_{k-1} e CMC desde s
($k - 1$ menores caminhos desde s)
- Queremos encontrar v_k e seu CMC desde s
(k -ésimo menor caminho desde s)

Vamos construir os CMCs **indutivamente**:

- Conhecemos os $k - 1$ nós mais perto v_1, \dots, v_{k-1} e CMC desde s
($k - 1$ menores caminhos desde s)
- Queremos encontrar v_k e seu CMC desde s
(k -ésimo menor caminho desde s)

P: Considere o CMC a v_k , seja u o penúltimo nó nesse caminho.
Quem está mais **perto** de s , u ou v_k ?

Vamos construir os CMCs **indutivamente**:

- Conhecemos os $k - 1$ nós mais perto v_1, \dots, v_{k-1} e CMC desde s
($k - 1$ menores caminhos desde s)
- Queremos encontrar v_k e seu CMC desde s
(k -ésimo menor caminho desde s)

P: Considere o CMC a v_k , seja u o penúltimo nó nesse caminho.
Quem está mais **perto** de s , u ou v_k ?

A: u está mais perto

Vamos construir os CMCs **indutivamente**:

- Conhecemos os $k - 1$ nós mais perto v_1, \dots, v_{k-1} e CMC desde s
($k - 1$ menores caminhos desde s)
- Queremos encontrar v_k e seu CMC desde s
(k -ésimo menor caminho desde s)

P: Considere o CMC a v_k , seja u o penúltimo nó nesse caminho.
Quem está mais **perto** de s , u ou v_k ?

A: u está mais perto $\Rightarrow u$ é um dos v_i 's já conhecidos!

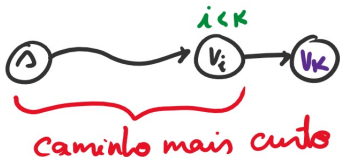
Vamos construir os CMCs **indutivamente**:

- Conhecemos os $k - 1$ nós mais perto v_1, \dots, v_{k-1} e CMC desde s
($k - 1$ menores caminhos desde s)
- Queremos encontrar v_k e seu CMC desde s
(k -ésimo menor caminho desde s)

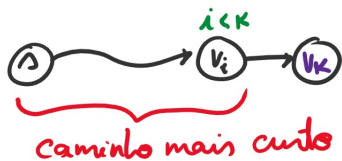
P: Considere o CMC a v_k , seja u o penúltimo nó nesse caminho.
Quem está mais perto de s , u ou v_k ?

A: u está mais perto $\Rightarrow u$ é um dos v_i 's já conhecidos!

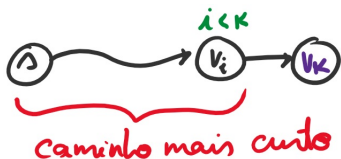
Os **candidatos** a k -ésimo caminho mais curto tem a forma



Os candidatos a k -ésimo caminho mais curto tem a forma

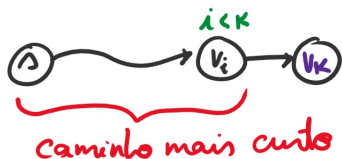


Os **candidatos** a k -ésimo caminho mais curto tem a forma



O k -ésimo caminho mais curto é o **melhor** (mais curto) candidato

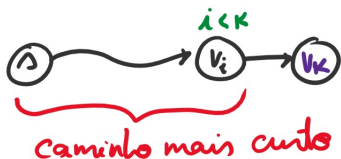
Os **candidatos** a k -ésimo caminho mais curto tem a forma



O k -ésimo caminho mais curto é o **melhor** (mais curto) candidato

O nó v_k é a ponta desse caminho

Os **candidatos** a k -ésimo caminho mais curto tem a forma



O k -ésimo caminho mais curto é o **melhor** (mais curto) candidato

O nó v_k é a ponta desse caminho

Conseguimos computar o que queremos!

Dijkstra(s, t)

For $k = 2$ **to** n

$\mathcal{C} = \emptyset$ # candidatos a k -ésimo menor caminho desde s

For todo $i < k$ # nós mais próximos, já conhecidos

For todo vértice x não conhecido* adjacente a v_i

 Inclua o caminho ($P_{s,v_i} \rightarrow x$) na lista \mathcal{C} dos caminhos candidatos

Fim For

Fim For

$P \leftarrow$ o menor caminho da lista \mathcal{C}

$v_k \leftarrow$ último vértice do caminho P

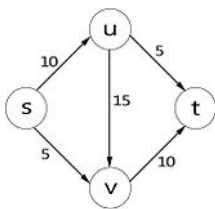
$P_{s,v_k} \leftarrow P$

Fim For

Retorne caminho $P_{s,t}$

* Não conhecido quer dizer diferente dos nós v_1, \dots, v_{k-1}

Ex:



Em *Análise de Algoritmos* veremos uma implementação bastante eficiente desse algoritmo

Exercícios

Exercício 1: Construa um grafo com aresta com comprimento **negativo** onde Dijkstra **não** retorna o caminho mais curto de s a t

Exercício 2: Considere um problema diferente: agora os “custos” estão **nos nós**, e **não nas arestas**

O custo de um caminho é a soma dos custos de seus nós.

Nessa situação, como você pode encontrar o caminho mais barato de s a t usando um algoritmo de caminho mais curto?

Modelando como caminhos mais curtos

Podemos modelar **diversos problemas** como problema de caminho mais curto

Exercício 3: Você tem uma pequena empresa de consultoria, com clientes no Rio e São Paulo

Em cada mês você pode escolher basear seu escritório no Rio ou SP (Começa no Rio)

No fim do mês i você decide se mantém o escritório no lugar atual ou muda pra próxima cidade, e paga **custo**. Os custos estão na tabela abaixo

Você quer decidir aonde o escritório deve estar em cada momento de forma a **minimizar** o custo total. **Modele usando caminho mais curto**

movimento	mes 1	mes 2	mes 3	mes 4
SP-SP	-	3	20	30
SP-R	-	30	12	14
R-R	50	20	2	4
R-SP	11	33	30	40

Dica: Use um grafo com 4 “colunas” de nós, cada uma com 2 nós